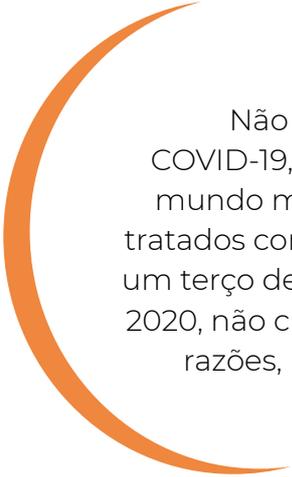




2021

RELATÓRIO ANUAL



Não obstante as contínuas restrições da COVID-19, em 2021 distribuíram-se por todo o mundo mais de 170 milhões de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI). Embora cerca de um terço destes MTI tivesse sido planeado para 2020, não chegou a ser distribuído por diversas razões, muitas delas inerentes à pandemia.



Capacitar os países para a realização de campanhas é fundamental para a missão da AMP.”

Alliance for Malaria Prevention

Evaluating the effectiveness of distance support for mass insecticide-treated mosquito nets (ITNs) campaigns in the context of the COVID-19 pandemic
[Avaliar a eficácia do apoio remoto a campanhas em massa de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI) no contexto da pandemia de COVID-19]
Maio de 2021

Cover: Registration team, Alto Molocue, Mozambique. © World Vision Mozambique

Back Cover: Family receiving ITNs, Ile, Mozambique. © World Vision Mozambique

Design: René Berzia – Ink Drop

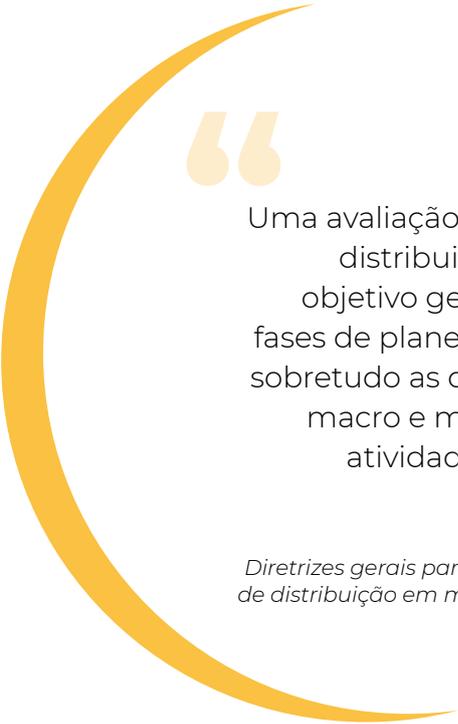


“

As famílias devem continuar a manter e a utilizar os seus MTI durante o maior tempo possível e seguir as recomendações de cuidados eficazes para prolongar a vida útil. Qualquer MTI é melhor do que nenhum MTI.”

Alliance for Malaria Prevention

*Mensagens sobre a suspensão de novos tipos de mosquiteiro tratado com inseticida (MTI)
Agosto de 2021*



“

Uma avaliação de processos numa campanha de distribuição de MTI em massa pode ter por objetivo geral compreender e documentar as fases de planeamento e execução da campanha, sobretudo as diferenças entre os documentos de macro e microplaneamento e a realização de atividades, a fim de identificar os êxitos, os problemas e as lições aprendidas.”

Alliance for Malaria Prevention

*Diretrizes gerais para a avaliação de processos de uma campanha de distribuição em massa de mosquiteiros tratados com inseticidas
Março de 2021*



Índice

Enquadramento
P.5

**Resumo das
atividades de 2021**
P.6

1	Apoio aos países em campanhas de distribuição de MTI em massa P.8
2	Reunião anual de parceiros P.13
3	Pessoal de execução e coordenação P.13
4	Net Mapping Project da AMP P.14
5	Linha de reuniões por teleconferência e sítio da internet da AMP P.15
6	Reunião do grupo central da AMP P.16
7	Ferramentas e recursos da AMP P.16
8	Projeto para a Eficiência das Campanhas de MTI P.20
9	Grupos de trabalho da AMP P.23
10	O ano que se avizinha P.28

Enquadramento

Fundada em 2004, a Aliança para a Prevenção da Malária (AMP) é uma parceria global de mais de 40 organizações, incluindo organizações governamentais, do setor privado, religiosas e humanitárias, inserida no Comité de Parceiros de Apoio Nacional/Regional (CPANR) da Parceria RBM pelo Fim da Malária (Parceria RBM). O CPANR da Parceria RBM fornece uma plataforma onde a comunidade dessa parceria se envolve na coordenação do apoio aos países e regiões que executam os seus programas de controlo e erradicação da malária. Este apoio é dado através de atividades que vão desde a sensibilização e mobilização de recursos nacionais ao apoio na própria execução. A parceria AMP concentra-se em intensificar os esforços de prevenção da malária, alcançando e mantendo o acesso universal e o uso de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI), sendo composta por parceiros que compreendem e são afetados por este problema de forma singular. Estes mosquiteiros salva-vidas demonstraram reduzir em 50 % a incidência da malária não complicada e em 17 % a mortalidade infantil por qualquer causa¹, agilizando o progresso rumo aos objetivos da Estratégia Técnica Global (ETG) da Organização Mundial da Saúde.

Ao coordenar os parceiros da comunidade da malária, a AMP defende a resolução dos problemas de distribuição dos MTI e a mobilização de recursos em apoio às prioridades comuns entre os membros,

enquanto garante o acompanhamento global das campanhas de MTI em massa. A AMP ministra formações destinadas a reforçar e partilhar as competências do pessoal do programa nacional de malária e das organizações parceiras, centrando-se no planeamento de campanhas de MTI, na logística, na mudança social e de comportamento (MSC) e na monitorização e avaliação. A AMP também fornece orientações operacionais através de um vasto conjunto de ferramentas direcionadas para campanhas de MTI de cobertura universal. Este conjunto de ferramentas da AMP, amplamente consultado, constitui um documento de base, que é complementado por uma série de «dossiês» destinados a atualizar a informação à medida que se adquire mais experiência nos países que fazem distribuição de MTI em massa nas mais variadas circunstâncias. Além destas orientações, elaboram-se outras em diferentes matérias com base nas necessidades identificadas e na aprendizagem iterativa com a experiência dos países. Por fim, consoante os pedidos dos programas nacionais de malária, a AMP fornece assistência técnica especializada reconhecida em todo o mundo através de missões remotas e no território nacional de outros países, para os ajudar a planear e executar com êxito campanhas de distribuição de MTI complexas, em conformidade com as políticas e estratégias de MTI do respetivo programa nacional de malária.

1. Pryce J, Richardson M, Lengeler C. [Insecticide-treated nets for preventing malaria](#) [Mosquiteiros tratados com inseticida para a prevenção da malária]. Cochrane Database of Systematic Reviews 2018, Número 11. Art.º n.º: CD000363

Resumo das atividades de 2021

Em 2021, como em anos anteriores, a AMP desempenhou um papel de apoio aos programas nacionais de malária e respetivos parceiros, para um uso eficaz dos recursos de MTI, incluindo os novos tipos de mosquiteiro para combater a resistência aos inseticidas. Embora as campanhas previstas para 2021 tenham sido ameaçadas pela continuidade da COVID-19, a maioria prosseguiu — conforme as recomendações da OMS² para manter as atividades de prevenção da malária —, ainda que com certas adaptações para se adequarem às restrições impostas pela pandemia. Os dirigentes dos programas nacionais de malária e a flexibilidade dos parceiros foram fundamentais para manter as distribuições de MTI planeadas e outras intervenções contra a malária. A OMS receava que uma possível redução abrupta tanto nas distribuições de MTI como no acesso ao tratamento da malária resultasse em cerca de 46 milhões de casos adicionais de malária e o dobro de mortes na África Subsaariana, valores estimados em comparação com 2018.

Ao longo do ano de 2021, a AMP trabalhou com os seus parceiros globais, como o Fundo Global de Luta contra a SIDA, a Tuberculose e a Malária (o Fundo Global), a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Parceria RBM e a Iniciativa do Presidente dos Estados Unidos contra a Malária (US-PMI), no sentido de elaborar e publicar rapidamente orientações e recomendações para que os países adaptassem as suas estratégias de campanha de MTI ao contexto da COVID-19. Estes documentos forneceram informações técnicas aos países para apoiar decisões de alto nível relacionadas com a prevenção da malária através de distribuições de MTI.

Perante a interrupção ou a imprevisibilidade das viagens internacionais, a AMP continuou a adaptar os seus métodos de capacitação para campanhas de MTI no âmbito de programas nacionais de malária, estabelecendo plataformas virtuais para assistência técnica remota.

Todos os países tiveram de modificar as suas abordagens e estratégias de campanha em massa às medidas globais e nacionais para reduzir a transmissão da COVID-19, incluindo restrições nas reuniões para evitar ajuntamentos, distanciamento físico, uso de equipamento de proteção individual (EPI) e limitação do deslocamento interno da população. Na prática, isto significou que todos os países apoiados pela AMP fizeram modificações significativas nas campanhas de MTI e revisões orçamentais, como a mudança de estratégia de ponto fixo para uma distribuição porta a porta, aquisição de EPI e gestão da eliminação dos respetivos resíduos.

Os dados recebidos pela AMP em meados de janeiro de 2022 mostram que, apesar da continuação da pandemia, conseguiu distribuir-se em 2021 mais de 170 milhões de MTI por mais de 20 países.

Durante todo este tempo, a AMP continuou a acompanhar o progresso dos países e a resolver os entraves através de reuniões por teleconferência semanais, projetos avançados e estabelecimento de prioridades nos seus grupos de trabalho, presidiu às reuniões da *Task Force* de Produtos e Provisões de MTI/Pulverização Residual Intradomiciliar (PRI)³ no âmbito da resposta à COVID/Malária da OMS, apoiou o trabalho

2. https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-essential_health_services-2020.2

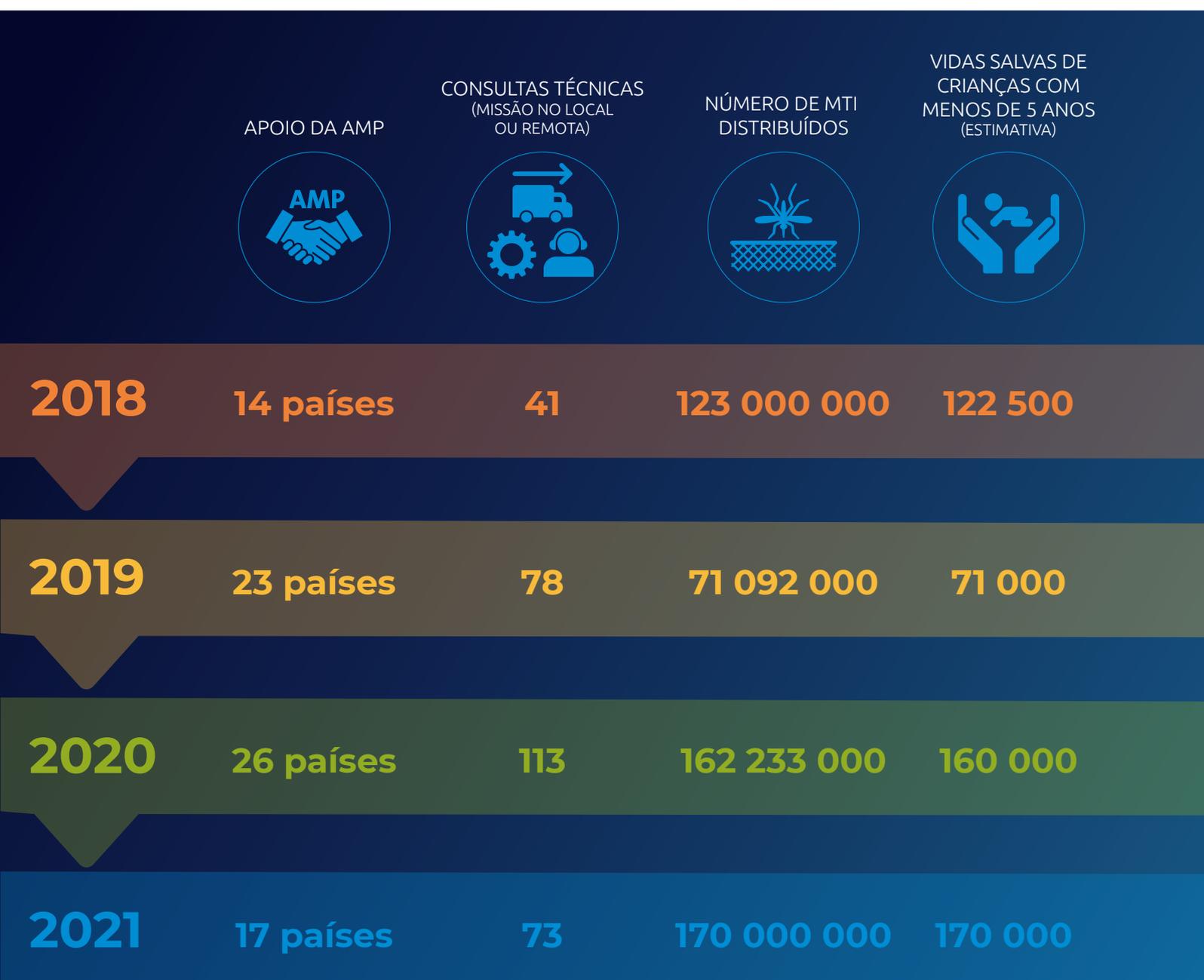
3. Agora, Task Force de Acesso ao Controlo Vetorial.

em curso do New Nets Project⁴ prestando assistência técnica a programas nacionais de malária, testando a distribuição de mosquiteiros de ingrediente ativo (IA) duplo e continuando a promover a sensibilização, a mobilização de recursos e o intercâmbio

técnico entre parceiros e países no contexto desafiante de uma pandemia persistente.

A tabela seguinte ilustra o impacto do apoio da AMP neste ano, cujos efeitos continuaram a ser imprevisíveis.

4. <https://unitaid.org/project/the-new-nets-project-in-partnership-with-the-global-fund/#en>



1. Apoio aos países para campanhas de distribuição de MTI em massa

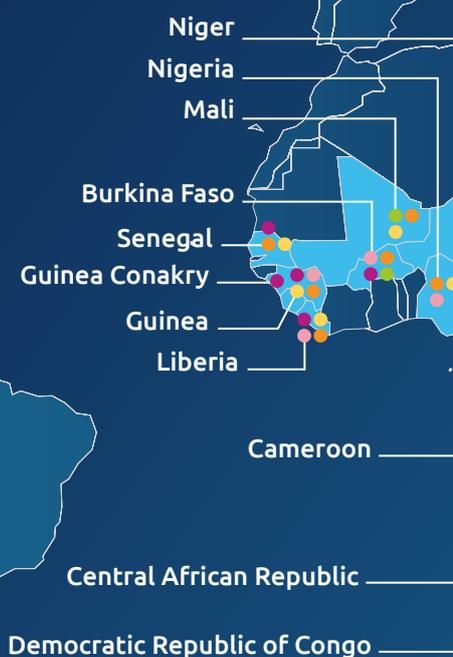
a. Assistência técnica aos países

Mediante assistência técnica, a AMP fornece apoio nas áreas gerais do planeamento (incluindo delineamento e adaptação de estratégias, quantificação, orçamentação, microplaneamento, avaliação e mitigação dos riscos e recolha de dados), da logística, das finanças, da implementação, da monitorização, avaliação e elaboração de

relatórios (incluindo lições aprendidas) e da mudança social e de comportamento. Ao prestar esta assistência, a AMP não só trabalha proactivamente com os programas nacionais de malária que solicitam apoio para determinar as necessidades (tipo e programa) de assistência técnica como também responde aos pedidos de assistência

Countries receiving technical assistance (TA) and TA type

- Digitalization
- Technical/implementation
- Logistics
- Monitoring, evaluation and reporting
(including lessons learned)
- Planning
(including strategy adaptation, quantification, budgeting and microplanning)
- Social and behaviour change (SBC)



técnica apresentados pelos países. Ao longo de 2021, a AMP designou os prestadores de assistência técnica (prestadores de AT) com base nas suas competências, disponibilidade e localização, tendo estes fornecido consultas técnicas de apoio a 17 países africanos. De todas as consultas deste ano, quase 85 % foram efetuadas por prestadores de AT sediados em África, o que reflete o empenho contínuo da AMP em orientar e formar um quadro de peritos em campanhas de MTI localizados no continente africano.

Em 2021, dois consultores da AMP financiados pela Fundação Bill e Melinda Gates (BMGF) ou pela IFRC foram contratados para prestar assistência técnica aos países e apoio aos prestadores de assistência técnica, com especial enfoque no planeamento e na estratégia de campanhas adaptadas à COVID-19, na logística e na mudança social e de comportamento. O apoio flexível destes consultores permitiu que se prestasse uma assistência rápida e expedita de acordo com as necessidades e se elaborassem orientações operacionais.



A tabela seguinte resume o apoio prestado pelos dois consultores em número de horas e períodos do ano. Alguns países receberam apoio extra como parte da integração do novo pessoal e dos prestadores de AT para efetuar uma rápida revisão de documentos e participar em discussões sobre problemas técnicos ou rever os produtos de trabalho

dos prestadores de AT, a fim de assegurar a conformidade com as orientações globais e contribuir para o planeamento num contexto pandémico instável. Nos restantes países, toda a AT ocorreu na forma de um apoio «mais leve», sem um processo de pedido formal.

País	Período — 1.º prestador de AT	Horas — 1.º prestador de AT	Período — 2.º prestador de AT	Horas — 2.º prestador de AT
Burkina Faso	30 de agosto - 29 de dezembro	35	27 de abril - 31 de dezembro	20
Burundi	23 de maio - 23 de dezembro	58	27 de janeiro - 18 de novembro	25
Camarões	1 de junho - 20 de dezembro	75	14 de junho - 31 de dezembro	19
República Centro-Africana	31 de julho - 28 de setembro	3	N/A	N/A
Guiné	12 de novembro - 31 de dezembro	20	12 de novembro - 15 de novembro	6
Libéria	26 de maio - 2 de junho	3	N/A	N/A
Madagáscar	30 de maio - 14 de setembro	4	N/A	N/A
Maláui	18 de maio - 2 de dezembro	9	N/A	N/A
Nigéria	N/A	N/A	22 de novembro - 31 de dezembro	12
Paquistão	28 de junho - 6 de dezembro	85	7 de janeiro - 18 de agosto	13
Senegal	28 de outubro - 31 de dezembro	18	N/A	N/A

b. Apoio aos prestadores de assistência técnica da AMP

Em 2021, a equipa de AT continuou a reunir-se de duas em duas semanas (em sessões de 90 minutos), para discutir diferentes questões e encorajar a partilha de experiências entre os membros da equipa e os países apoiados, trabalhando na padronização das estratégias e na melhoria da qualidade do trabalho da equipa de AT. As reuniões da equipa de AT incluem prestadores de AT, representantes de programas nacionais de malária e outros parceiros, bem como membros do grupo central da AMP. Estas reuniões permitiram aos prestadores de AT adaptar-se a novas formas de trabalho, melhorar as

competências de apoio remoto pela partilha de boas práticas, expor as suas experiências e lições aprendidas e trabalhar com os seus pares a fim de solucionar problemas emergentes.

Organizaram-se duas sessões para discutir as boas práticas de AT remota, incluindo uma apresentação para destacar as conclusões e as recomendações extraídas da avaliação da AT remota efetuada no final de 2020. O relatório de [Avaliação da eficácia do apoio técnico remoto durante a COVID-19](#) está disponível no sítio da internet da AMP em inglês e francês.

c. Participação no grupo de trabalho COVID-19/Malária da OMS

A OMS estabeleceu uma série de grupos de trabalho para a malária no contexto da resposta à COVID-19. Enquanto membro do grupo dedicado às orientações técnicas sobre a malária, a AMP presidiu à Task Force de Produtos e Provisões de MTI/PRI. Em 2021, as reuniões quinzenais da Task Force MTI/PRI continuaram até que os grupos específicos de COVID-19/Malária da OMS tivessem terminado em junho com a recomendação de serem reintegrados nas estruturas existentes. Os membros do grupo optaram por continuar a reunir-se mensalmente como Task Force de Acesso ao Controlo Vetorial, focando-se nos constrangimentos a montante e incluindo mais elementos relacionados com a saúde do mercado. Os principais pontos focais do grupo em 2021 foram:

- a finalização das [orientações sobre o uso da máscara em campanhas](#) e das orientações sobre a gestão dos resíduos de equipamentos de proteção individual ao nível comunitário sob a liderança da OMS;
 - os problemas a montante com o transporte marítimo e aéreo, bem como a disponibilidade de contentores e EPI, que continuaram a afetar os prazos de aquisição e entrega;
 - a eventual dificuldade de fornecimento de butóxido de piperonilo (PBO) para satisfazer a procura crescente de MTI com PBO em 2022 - 2023, o que, segundo as estimativas, não deverá ser um problema, se a previsão for atempada e completa;
- a aplicação de normas de controlo da qualidade dos MTI não conformes com as atuais orientações de pré-aprovação da OMS, que conduzem a bloqueios na importação de MTI. Convocaram-se reuniões periódicas com parceiros, o Programa Global contra a Malária da OMS (GMP) e a equipa de pré-aprovação da OMS para discutir a resolução dos problemas, incluindo ações de curto e médio/longo prazo.

d. Apoio ao New Nets Project

A AMP é parceira do consórcio do New Nets Project (NNP), que, desde 2019, avalia mosquiteiros distribuídos em projetos-piloto, que são tratados com mais de um ingrediente ativo além do inseticida piretróide. No âmbito do seu apoio ao NNP, a AMP forneceu assistência técnica aos países que estavam a testar a distribuição de novos mosquiteiros de ingrediente ativo (IA) duplo, geralmente combinada com a distribuição de MTI padrão e/ou com PBO. A distribuição de diferentes tipos de mosquiteiro na mesma campanha (designada por campanha de MTI multiproduto) acarreta inúmeros problemas e envolve muitas questões, sobretudo em torno da logística e da mudança social e de comportamento. A assistência técnica prestada aos países e a realização de campanhas pelos programas nacionais de

malária e respetivos parceiros permitiram identificar êxitos, problemas, lições aprendidas e boas práticas e documentá-los em estudos de caso, bem como atualizar o documento de Planeamento e recomendações operacionais para campanhas de MTI multiproduto. Devido às preocupações com a suspensão de novos tipos de MTI, a AMP procurou obter consenso entre os parceiros técnicos e de execução sobre as recomendações de MSC para os programas nacionais de malária e respetivos parceiros, tendo redigido o documento *Mensagens sobre a suspensão de novos tipos de mosquiteiro tratado com inseticida*. Todos os documentos da AMP relacionados com campanhas multiproduto estão disponíveis para consulta no [sítio da internet da AMP](#).

e. Aposta em campanhas de MTI mais eficientes

Em 2021, a AMP voltou a dedicar-se a melhorar a eficiência das campanhas de MTI. Dados os problemas identificados na transição das ferramentas em papel para as ferramentas digitais, a AMP concentrou-se numa revisão retrospectiva das experiências, êxitos, problemas e lições aprendidas com os programas nacionais de malária e os parceiros que já transitaram para as ferramentas digitais, bem como no acompanhamento prospetivo dos países que estão a transitar para essas ferramentas nas suas campanhas de MTI planeadas. A AMP empenhou-se em fazer apresentações aos parceiros destacando abordagens inovadoras para melhorar a eficiência das campanhas, incluindo o uso de mapas geoespaciais para microplaneamento na Zâmbia e a utilização de telefones comunitários para uma recolha de dados digital no Togo. A AMP elaborou uma [análise panorâmica e uma tabela de funcionalidades](#) para facilitar o acesso dos programas nacionais de malária e parceiros às informações sobre as plataformas habitualmente utilizadas.

Através do Projeto para a Eficiência das Campanhas de MTI, a AMP apoiou programas nacionais de malária e parceiros que solicitaram assistência técnica para reforçar as estratégias de monitorização durante o registo de famílias e após a distribuição de MTI.

A AMP apoiou o Fundo Global, o programa nacional de malária e respetivos parceiros da República Democrática do Congo (RDC) no planeamento de um projeto-piloto que utiliza contratos com base na atividade (CBA) ao nível das zonas de saúde, a fim de reorientar os esforços do pessoal da campanha para resultados programáticos e implantar a campanha em tempo mais oportuno. A primeira campanha-piloto utilizando a abordagem CBA terá lugar na província de Kwilu em 2022.

2. Reunião anual de parceiros

A reunião anual de parceiros da AMP realizou-se em formato virtual entre 24 e 26 de março de 2021 com mais de 200 participantes, entre os quais se incluíam representantes de 30 países endémicos de malária. Os ministérios da saúde e os programas nacionais de malária representaram 16 % de todos os participantes, enquanto os representantes dos países endémicos de malária (incluindo organizações de implementação locais) representaram 51 %, excedendo a representação dos países endémicos nos últimos três anos.

Os temas-chave escolhidos para a reunião de parceiros da AMP em 2021 foram: (1) lições aprendidas com a COVID-19 para a distribuição de MTI, (2) campanhas multiproduto e (3) tratar a equidade no controlo vetorial.

Apesar das preocupações com a qualidade da primeira reunião virtual da parceria AMP, a apreciação geral foi positiva, conforme refletido na sondagem diária disponível no sítio da internet da AMP⁵. As apresentações e gravações da reunião em inglês, francês e português, bem como o programa e a lista de participantes estão também disponíveis no sítio da internet da AMP.

Na reunião de setembro de 2021, o grupo central da AMP acordou que a reunião anual de parceiros de 2022 decorresse em formato virtual, dada a natureza incerta da pandemia de COVID-19.

3. Pessoal de execução e coordenação

Financiada pela Fundação Bill e Melinda Gates (FBMG) e pelo Innovative Vector Control Consortium (IVCC), a equipa da AMP cresceu em 2021 de dois para cinco elementos, passando a ter a seguinte estrutura:

- **Gestor dos programas de malária:** 100 % financiado pela USAID. Esta posição está localizada na sede da IFRC, em Genebra;
- **Responsável pela coordenação da AMP:** 50 % financiado pela USAID e 50 % financiado pelo Projeto para a Eficiência das Campanhas de MTI da Fundação Bill e Melinda Gates. Esta posição está localizada na sede da IFRC, em Genebra;
- **Responsável sénior pelo New Nets Project:** 100 % financiado pelo IVCC. Esta posição está localizada na sede da IFRC, em Genebra;
- **Consultor técnico de malária — Projeto para a Eficiência das Campanhas de MTI (responsável sénior):** 100 % financiado pelo Projeto para a Eficiência das Campanhas de MTI da FBMG. Esta posição está sediada no gabinete regional da IFRC em Nairobi, em África;
- **Responsável pelos Sistemas de Informação e MeA — Projeto para a Eficiência das Campanhas de MTI:** 100 % financiado pelo Projeto para a Eficiência das Campanhas de MTI da FBMG. Esta posição está sediada no gabinete regional da IFRC em Nairobi, em África.

Estes cinco elementos deram o seu apoio à missão da AMP, a qual contou além disso com outros consultores em áreas técnicas específicas, para melhorar ainda mais a sua capacidade de coordenar atividades, alcançar objetivos para os relatórios de progresso, disponibilizar atempadamente orientações e ferramentas e prestar assistência técnica a programas nacionais de malária e parceiros, quando solicitado.

5. <https://allianceformalariaprevention.com/about/amp-annual-partners-meeting>

4. Net Mapping Project da AMP

O [Net Mapping Project](#) faz o levantamento de todos os fabricantes de MTI pré-aprovados pela OMS em cada trimestre e quantifica à escala mundial o número de mosquiteiros que foram enviados para cada país, desde 2004 até ao presente. Desta forma, o projeto fornece uma base sólida e fiável para calcular o progresso rumo à cobertura universal, o decréscimo de MTI, as necessidades de novos MTI e o tempo requerido para os entregar às famílias.

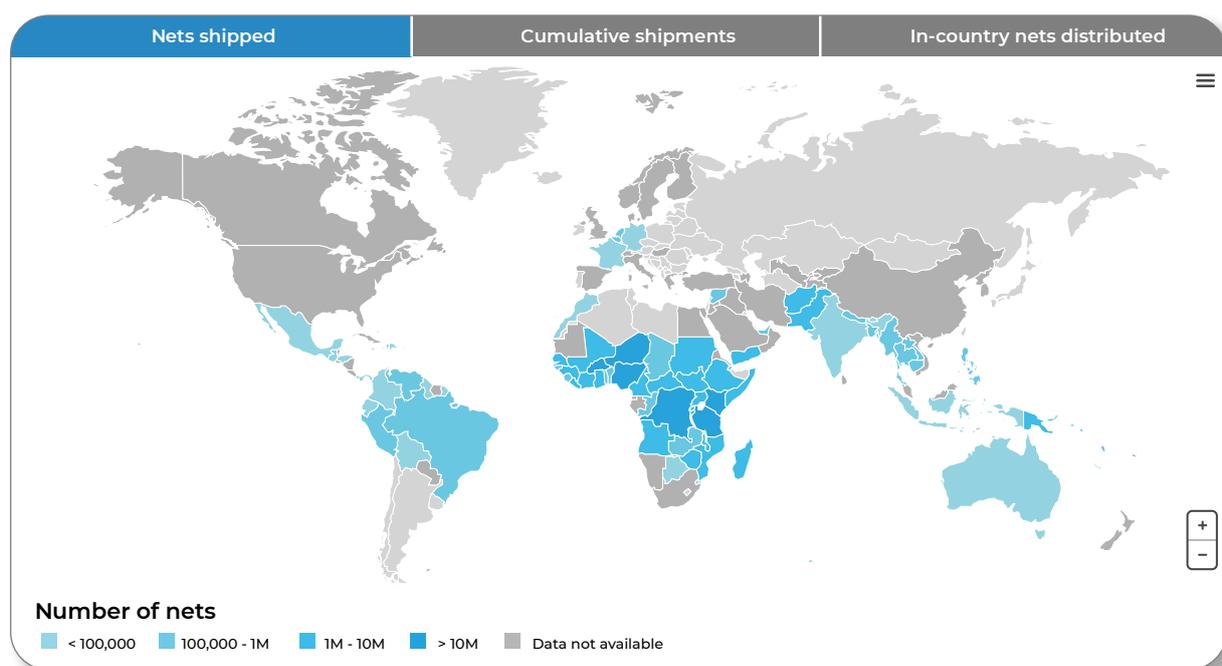
O [Net Mapping Project](#) documentou que em 2021 foram enviados para todo o mundo 219 723 330 mosquiteiros, dos quais

205 582 406 (94 %) tiveram como destino a África Subsaariana. Destes, 104 135 277 eram MTI padrão, 96 768 722 tinham PBO e 18 819 331 eram de ingrediente ativo duplo.

Espantosamente, desde 2004 já foram enviados muito mais de dois mil milhões e meio de mosquiteiros para mais de 140 países, maioritariamente para a África Subsaariana.

Map of world from Net Mapping Project (as below) from webpage.

(<https://allianceformalariaprevention.com/working-groups/net-mapping/>).



5. Linha de reuniões por teleconferência e sítio da internet da AMP

As reuniões por teleconferência da AMP ocorrem uma vez por semana, sendo os lembretes e as atas partilhados com os parceiros registados na mailing list. Em 2021, a parceria AMP continuou a organizar reuniões semanais por teleconferência com parceiros, para os atualizar sobre a assistência técnica, os êxitos, as inovações e os problemas com as campanhas de MTI em massa. Estas reuniões continuaram a proporcionar oportunidades para assinalar lacunas nos recursos das campanhas, desde MTI e EPI até ao financiamento de áreas cruciais, como a MSC.

Em 2021, várias das reuniões semanais da AMP foram dedicadas a apresentações sobre um vasto leque de tópicos, desde resultados de pesquisa até lições aprendidas com os programas nacionais de malária, incidindo sobre diferentes aspetos das campanhas de distribuição de MTI. Diversos programas nacionais de malária fizeram apresentações, incluindo o de Moçambique (coordenação da resposta humanitária ao ciclone Idai), o de Zanzibar (avaliações no terreno das instalações e canais de distribuição comunitária de MTI) e o do Togo (utilização de telefones comunitários para a recolha digital de dados durante o registo de famílias e distribuição de MTI). Organizaram-se também diversas reuniões por teleconferência sobre o uso de ferramentas digitais para

melhorar a eficiência operacional das campanhas de MTI e a distribuição contínua. Por fim, preparou-se uma apresentação para discutir métodos etnográficos de envolvimento das comunidades e do setor privado na erradicação da malária no Vietname, em Laos e no Camboja.

O [sítio da internet da AMP](#) é mantido periodicamente, tendo sido atualizado em 2020 para incluir uma secção com documentos especificamente relacionados com a COVID-19. Em 2021, o sítio da internet da AMP foi visitado por 2 157 utilizadores, num total de 6 490 visualizações de páginas. Neste ano, foi carregada uma nova página, o ITN mass campaign tracker [rastreador de campanhas de MTI em massa], que fornece informações atualizadas sobre o estado global das campanhas de MTI em massa e que está ligada aos [dashboards de malária](#) da Parceria RBM. Prevê-se que em 2022 o sítio da internet da AMP e todos os materiais irão estar disponíveis em francês.

A parceria AMP também mantém o [sítio da internet sobre distribuição contínua](#) de MTI, que contém informações abrangentes sobre o planeamento e a execução da distribuição de MTI através de canais fora das campanhas, a que se juntam outros materiais e estudos de caso.

6. Reunião do grupo central da AMP

Os parceiros que presidem aos grupos de trabalho da AMP e às agências que financiam as suas atividades, bem como os membros da AMP com um interesse específico em orientar o trabalho da parceria, formam no seu conjunto o **grupo central da AMP**. Este grupo é responsável por fazer a análise do plano de trabalho da AMP e por orientar e apoiar o seu pessoal. Em 2021, o grupo central da AMP reuniu-se mensalmente para monitorizar devidamente a nova equipa de pessoal, o Projeto para a Eficiência das Campanhas de MTI, o New Nets Project e a assistência técnica prestada e para combater os vários entraves da realização do plano de trabalho da AMP.

Além das reuniões mensais, o grupo central da AMP organiza uma reunião maior duas vezes por ano, uma perto da altura da reunião anual de parceiros da AMP e outra sensivelmente a meio do ano. Em 2021, o grupo central da AMP reuniu-se em setembro. A reunião enfatizou as atualizações sobre o plano de trabalho da AMP com apresentações ao grupo central relativas aos projetos em curso executados pela AMP, sobretudo o Projeto para a Eficiência das Campanhas de MTI e o New Nets Project. Discutiram-se igualmente os critérios do grupo central da AMP e as atualizações e planos para os seus diferentes grupos de trabalho.

7. Ferramentas e recursos da AMP

No âmbito do seu mandato de apoio aos países, a AMP continuou em 2021 a concentrar-se na elaboração de ferramentas

e documentos de orientação com base na aprendizagem iterativa.

a. Elaboração e divulgação de recomendações operacionais para a COVID-19 e a distribuição de MTI

A fim de manter as campanhas de MTI bem encaminhadas no seio da pandemia de COVID-19, a AMP continuou a atualizar as orientações para adaptações estratégicas com base na aprendizagem iterativa e de harmonia com os regulamentos da OMS e dos países para reduzir a transmissão ao mínimo. Estas recomendações foram produzidas em parceria com programas nacionais de malária, parceiros de execução e parceiros técnicos e de financiamento, refletindo assim amplas expectativas em relação às campanhas em massa durante a pandemia.

Foram elaboradas diversas diretrizes e documentos, que estão disponíveis em inglês, francês e português no sítio da internet da AMP. Houve dois documentos de base que permaneceram em vigor em 2021 para a distribuição de MTI durante a pandemia de COVID-19:

- Principais orientações para a distribuição de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI) durante a transmissão da COVID-19
- Planear a distribuição segura de MTI no contexto da transmissão da COVID-19

Complementarmente, foram redigidos, traduzidos e carregados inúmeros documentos, em que se incluem os seguintes:

- **Estudos de caso**

- ↳ **Benin:** *Distribuição de MTI durante a pandemia do COVID-19*
- ↳ **Burkina Faso:** *Multi-product mass insecticide treated nets campaign 2019 [Campanha multiproduto em massa de mosquitos tratados com inseticida em 2019]*
- ↳ **Burundi:** *O Programa Nacional Integrado de Controlo da Malária lança um novo projeto-piloto de distribuição contínua de redes tratadas com inseticida (MTI) através de canais comunitários para vencer as perturbações causadas pelos riscos de COVID-19 e epidemias de malária*
- ↳ **Camarões:** *Campanha de distribuição em massa de mosquitos tratados com inseticida (MTI) no contexto da insegurança e da pandemia de COVID-19*
- ↳ **RCA:** *Mass ITN distribution campaign 2020 in five sub-prefectures during the COVID-19 pandemic [Campanha de distribuição de MTI em massa de 2020, em cinco subprefeituras, durante a pandemia de COVID-19]*
- ↳ **RCA:** *Assegurar o acesso e o uso dos mosquitos tratados com inseticida (MTI) no contexto da COVID-19, da insegurança e dos desafios do sistema de saúde*
- ↳ **Etiópia:** *Estudo de caso para a distribuição de MTIs durante a pandemia da COVID-19 em Afar, Benishangul-Gumuz e Gambella*
- ↳ **Gâmbia:** *O Programa nacional de controle da malária (PNCM) faz parcerias com as comunidades para manter o acesso e o uso dos mosquitos tratados com inseticidas (MTIs) durante a pandemia da COVID-19*
- ↳ **Gana:** *Adapting school-based ITN distribution to the COVID-19*

pandemic [Adaptação da distribuição de MTI nas escolas à pandemia de COVID-19]

- ↳ **Guiné-Bissau:** *Campanha nacional de distribuição de mosquitos impregnados de longa duração (MILDA) 2020*
- ↳ **Madagáscar:** *Aproveitando as redes comunitárias existentes para manter o acesso aos mosquitos tratados com inseticidas (MTIs) durante a pandemia da COVID-19*
- ↳ **Mali:** *Mosquito net distribution campaign during the COVID-19 pandemic [Campanha de distribuição de mosquitos durante a pandemia de COVID-19]*
- ↳ **Ruanda:** *Distribuição de MTI durante a pandemia do COVID-19*
- ↳ **Sudão do Sul:** *Distributing ITNs during the COVID-19 pandemic in Northern Bahr el Ghazal State [Distribuição de MTI durante a pandemia de COVID-19 no estado de Bahr el Ghazal do Norte]*
- ↳ **Togo:** *Distribuição de MTI durante a pandemia do COVID-19*
- ↳ **Uganda:** *Distribuição de MTI durante a pandemia do COVID-19*

- **MSC**

- ↳ *Engajamento de líderes comunitários na distribuição de mosquitos tratados com inseticida (MTI) durante a pandemia da COVID-19*
- ↳ *Mensagens para a distribuição de MTIs durante a pandemia da COVID-19*
- ↳ *Mensagens combinadas: como conciliar mensagens sobre a malária e os MTIs e mensagens sobre a COVID-19*
- ↳ *Considerações sobre a COVID-19 para o desenvolvimento de planos de gestão de boatos relacionados à distribuição de MTIs*

- *Procedimentos operacionais padrão para o preenchimento do modelo de microplanejamento de mudança social e comportamental (MSC)*
- **Supervisão**
 - *Supervisão de uma campanha de distribuição em massa de MTIs durante a pandemia da COVID-19*
 - *Procedimentos operacionais padrão (POPs) para supervisores de equipes de cadastramento/ distribuição porta-a-porta no contexto da COVID-19*
- **Campanhas multiproduto**
 - *Planeamento e recomendações operacionais para campanhas de MTI multiproduto*
 - *Mensagens sobre a suspensão de novos tipos de mosquiteiro tratado com inseticida (MTI)*



8. Projeto para a Eficiência das Campanhas de MTI

Em 2020, a IFRC/AMP recebeu uma subvenção de três anos da Fundação Bill e Melinda Gates destinada à resolução de constrangimentos críticos identificados pelos programas nacionais de malária e respetivos parceiros de execução, financiamento e técnicos, que afetam a eficiência das campanhas de MTI e o acesso sustentado aos mosquiteiros. O projeto foca-se em sete áreas prioritárias:

- Melhoria das estratégias de quantificação dos MTI
- Registo de famílias e controlo da qualidade
- Opções rentáveis para avaliar a cobertura e o uso dos MTI após a distribuição
- Ferramentas digitais a integrar em campanhas de MTI
- Operações de campanhas de MTI multiproduto
- Manutenção do acesso e do uso dos MTI além das campanhas
- Adaptação aos problemas da COVID-19

O trabalho empreendido em 2021 nas sete áreas prioritárias produziu vários resultados, conforme descrito na tabela seguinte.

Resultado	Descrição
Escolha de ferramentas e métodos para avaliar a qualidade do registo de famílias em campanhas de distribuição de MTI	Este documento inclui uma matriz de tomada de decisões, que os programas nacionais de malária e os seus parceiros podem usar na escolha do método de amostragem que mais se adequa à avaliação da qualidade do registo de famílias (RdF). O documento analisa as ferramentas e metodologias (tanto manuais como digitais) que foram empregues e descreve outras possíveis ferramentas para avaliar a qualidade do RdF com base numa análise do contexto. Os documentos estão disponíveis em inglês, francês e português.

Resultado	Descrição
<p>Escolha de ferramentas e métodos para avaliar a cobertura, o acesso e o uso de MTI pós-campanha</p>	<p>À semelhança do documento que descreve as ferramentas e métodos para avaliar a qualidade do RdF, este analisa as metodologias utilizadas para avaliar a cobertura e o uso dos MTI após a distribuição. Os programas nacionais de malária podem utilizar a matriz de tomada de decisões com o intuito de selecionar o melhor método de amostragem para avaliação pós-campanha com base numa análise do contexto. Os documentos estão disponíveis em inglês, francês e português.</p>
<p>O uso de ferramentas digitais para melhorar a eficiência operacional das campanhas de distribuição de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI)</p>	<p>Uma avaliação abrangente das áreas de atividade das campanhas de MTI em que as ferramentas digitais podem ser mais úteis para resolver entraves e problemas. O documento «Anexo» (Excel) utiliza um sistema de classificação e enumera as funcionalidades de plataformas digitais específicas, permitindo ao pessoal do programa e aos doadores apreender rapidamente os prós e contras de cada uma delas e verificar se estas se adequam especificamente ao seu contexto e necessidades de dados. Os documentos estão disponíveis em inglês, francês e espanhol.</p>

Resultado	Descrição
<p>2020 Survey on digital tools for an ITN mass campaign: Analysis and report: [Levantamento das ferramentas digitais para uma campanha de MTI em massa (2020): Análise e relatório]</p>	<p>Este relatório de um inquérito em linha resume as respostas sobre experiências de utilização de ferramentas digitais e as recomendações de melhoria futura de programas nacionais de malária e parceiros de execução que utilizaram alguma forma de digitalização na sua campanha de MTI. O relatório sintetiza as respostas sobre planos de utilização de ferramentas digitais em futuras campanhas em países que pretendam mudar para ferramentas digitais. O relatório do inquérito está disponível em inglês e francês.</p>
<p>Digitalização da campanha de distribuição de REMILD: Experiência do Togo (apresentação em PowerPoint)</p>	<p>O programa nacional de malária no Togo partilhou a sua experiência com a mobilização de telefones comunitários para recolha de dados durante o registo de famílias e a distribuição de MTI na sua campanha de MTI em massa de 2020.</p>
<p>Avaliação da eficácia do apoio técnico remoto durante a COVID-19</p>	<p>Realizaram-se entrevistas a informadores-chave (EIC) para avaliar a eficácia da AT remota em assegurar campanhas atempadas e devidamente operacionais, para identificar facilitadores e barreiras e para elaborar recomendações de melhoria das atuais estratégias de AT remota. As EIC contaram com a participação de 14 países e 17 prestadores de AT selecionados com base na experiência de trabalho com a AMP, na experiência de campanha, na endemicidade da malária e no idioma. O relatório está disponível em inglês e francês.</p>

Todos os documentos elaborados com o apoio desta subvenção foram apresentados nas reuniões por teleconferência da equipa

de AT da AMP e/ou na reunião semanal de parceiros da AMP.

9. Grupos de trabalho da AMP

Os sete grupos de trabalho da AMP focam-se em diferentes questões prioritárias levantadas pelos programas nacionais de malária, pelos parceiros de execução, de

financiamento e técnicos e pelos prestadores de AT da AMP, que se refletem no plano de trabalho e nas atividades realizadas em 2021.



a. Questões prioritárias abordadas pelo grupo de trabalho de apoio aos países

Em 2021, a AMP finalizou e preencheu o modelo do ITN *mass campaign tracker* [rastreador de campanhas de MTI em massa], que mostra as campanhas de MTI planeadas por ano e, quando possível, por tipo e quantidade de MTI ao nível subnacional. Os dados para o rastreador de campanhas de MTI em massa são recolhidos através dos programas nacionais de malária, e as informações sobre o estado da campanha, junto desses mesmos programas e também de parceiros. O rastreador é usado para identificar campanhas que possam estar em risco ou mal encaminhadas, visando

mobilizar o apoio de parceiros para resolver os constrangimentos. Trata-se de uma ferramenta viva — o sítio da internet inclui uma ligação para os visitantes darem feedback sobre erros ou atualizações necessárias —, que constitui um dos maiores esforços da Parceria RBM pelo Fim da Malária para *rastrear campanhas*, financiamentos, lacunas e outros elementos cruciais na luta contra a malária.

Em 2021, a maior parte da assistência técnica continuou a ser prestada remotamente. No Burkina Faso, no Burundi e no Senegal, o

apoio em território nacional foi dado por prestadores de AT nativos. A AMP conseguiu avançar para um modelo de AT mais flexível com financiamento do Projeto para a Eficiência das Campanhas de MTI e da Fundação das Nações Unidas, o que permitiu personalizar abordagens e responder prontamente a pedidos de revisão de documentos, participação em reuniões por teleconferência e partilha de documentos e ferramentas. Este modelo flexível de AT foi recomendado pelo grupo central da AMP durante vários anos e revelou-se determinante em 2021 para satisfazer pedidos menos exigentes em tempo.

Os principais pontos focais do grupo de trabalho de apoio aos países em 2021 incluíram:

- a distribuição urbana de MTI, incluindo a participação na consulta da OMS sobre malária urbana, com enfoque no controlo vetorial e nas abordagens multisectoriais (com o grupo de trabalho de inovação e avaliação);
- o microplaneamento, incluindo a análise do uso de mapas geoespaciais em campanhas de imunização, o contributo para a elaboração do manual de microplaneamento digital liderado pela OMS e a divulgação da [experiência de microplaneamento digital da Zâmbia](#) junto de programas nacionais de malária, prestadores de AT e parceiros;
- a saúde do mercado para controlo

vetorial, incluindo o trabalho de apoio ao [estudo de mercado dos mosquiteiros tratados com PBO para espaços de dormir](#) e a [análise prospetiva a curto prazo dos produtos contra a malária](#) (com enfoque nos MTI), liderados pela Iniciativa Clinton Health Access Initiative (CHAI);

- as ferramentas digitais, incluindo a recolha de informações para uma análise retrospectiva dos países que transitaram de ferramentas em papel para ferramentas digitais e para o acompanhamento prospetivo dos países que planeiam fazê-lo nas campanhas de MTI de 2022 e 2023, bem como a criação de uma matriz de tomada de decisões para ferramentas digitais e a prestação de apoio técnico mediante pedido;
- a monitorização das atividades de campanha, com enfoque na aplicação de métodos rentáveis de recolha de dados e no uso desses dados para a tomada de decisões, a fim de melhorar a qualidade e os resultados das campanhas.

Muitas destas questões manter-se-ão prioritárias em 2022, na medida em que a AMP se dedica a melhorar a eficácia e a eficiência do planeamento e da execução das campanhas de MTI. Em 2022, o grupo de trabalho de apoio aos países irá auxiliar os esforços e a sensibilização que visam melhorar o acesso sustentado aos MTI através de canais fora das campanhas.

b. Questões prioritárias abordadas pelo grupo de trabalho de inovação e avaliação (GTIA)

No período de relatório, o GTIA apresentou os resultados de um inquérito de parceiros realizado em colaboração com a Fundação das Nações Unidas (FNU) para identificar as organizações que estão a trabalhar no apoio aos programas de malária com enfoque nas pessoas deslocadas internamente (PDI), nos refugiados e nas populações de difícil acesso.

O inquérito será usado em 2022 como base para identificar parceiros que possam efetuar estudos de caso sobre as intervenções contra a malária, realçando as boas práticas e os problemas que os programas nacionais de malária e os seus parceiros possam vir a ter em conta nos seus próprios programas.

O GTIA continua a trabalhar em estreita colaboração com o pessoal da AMP e da [Tropical Health](#) nas questões prioritárias dos grupos de trabalho que são transversais aos relatórios de progresso do Projeto para a Eficiência das Campanhas de MTI. Para a área de enfoque nas ferramentas digitais, organizou-se uma «missão» de intercâmbio entre os programas nacionais de malária do Burkina Faso e do Togo. Este intercâmbio centrou-se no planeamento e na execução da recolha de dados digital, com especial interesse no uso de telefones comunitários em vez da aquisição de *smartphones* através de concursos, um processo moroso e que pode causar atrasos ou a não realização da recolha de dados digital planeada. O programa nacional de malária do Togo também apresentou esta abordagem inovadora de recolha de dados digital a um vasto leque de programas nacionais de malária e parceiros de países francófonos.

Em colaboração com o grupo de trabalho multiproduto (GTMP), o GTIA preparou um inquérito em linha para determinar o âmbito e a dimensão do problema das infestações de percevejos que afetam a recetividade ou o uso dos MTI. As poucas respostas ao inquérito foram enviadas — quer pelo secretariado da parceria RBM quer diretamente pelo pessoal e consultores da AMP — a programas nacionais de malária de países-alvo identificados através de uma revisão bibliográfica. Embora os resultados

do inquérito sugiram que o problema dos percevejos não parece em geral afetar a distribuição de MTI nos países, vários programas nacionais de malária e parceiros afirmaram concretamente que os percevejos são motivo de preocupação.

Consequentemente, a ênfase passará a estar na prestação de apoio conforme os pedidos dos países para elaborar estratégias e mensagens de MSC, acompanhar a execução e efetuar estudos de caso, incluindo boas práticas e lições aprendidas, em colaboração com o GTMP.

O GTIA tem estado a coorientar o trabalho relacionado com aspetos transversais — incluindo a recetividade e o uso dos MTI (com o GTMP) —, com as embalagens e com a gestão de resíduos de embalagens plásticas (com o GTMP e o grupo de trabalho de apoio aos países). O grupo tem igualmente trabalhado com programas nacionais de malária em estudos de caso sobre a gestão de resíduos.

Na reunião de setembro do grupo central da AMP, os membros encorajaram o GTIA a priorizar o debate em torno do reconhecimento de novas áreas das campanhas de MTI e dos pontos fortes e fracos da distribuição contínua, incluindo êxitos, inovações, lacunas e problemas identificados pelos programas nacionais de malária e parceiros.

c. Questões prioritárias abordadas pelo grupo de trabalho do Net Mapping Project

O grupo de trabalho do Net Mapping Project recolheu dados sobre os MTI de todos os fabricantes pré-aprovados pela OMS e publicou o relatório trimestral sobre os MTI enviados para os países. O relatório anual mostra que em 2021 foram enviados para

todo o mundo 219 723 330 mosquiteiros, dos quais 205 582 406 para a África Subsaariana e 14 140 924 para o resto do globo. Ao todo, isto corresponde a 2 558 764 376 MTI distribuídos à escala mundial desde o início do Net Mapping Project em 2004.

d. Questões prioritárias abordadas pelo grupo de trabalho do conjunto de ferramentas e formação

No âmbito do seu mandato principal, a AMP esforçou-se por garantir que as informações e orientações operacionais — incluindo opções para adaptar estratégias no contexto da pandemia de COVID-19 — estão disponíveis para os programas nacionais de malária e respetivos parceiros, com o intuito de manter as campanhas de MTI planeadas no bom caminho e preservar a boa qualidade da sua execução. Estas orientações da AMP são importantes na medida em que são concebidas em parceria com os programas nacionais de malária e os parceiros de execução e financiamento, o que faz com que reflitam os desafios e problemas que carecem de resolução, incorporem a aprendizagem iterativa das experiências de execução e estabeleçam padrões de qualidade para as campanhas.

Desde o início da pandemia de COVID-19 que as orientações da AMP se centraram fortemente nas opções estratégicas e flexibilidades que podem ser necessárias para campanhas em massa, em todas as suas áreas. A disponibilização de orientações operacionais acordadas entre os parceiros reduz o tempo de análise e aprovação dos

ajustes e adaptações propostas aos programas nacionais de malária e parceiros de financiamento. Perante o risco de mais vagas de COVID-19 nos países endémicos — em parte devido às baixas taxas de vacinação contra a COVID-19 —, foi importante em 2021 que a AMP e os parceiros tivessem continuado a aprender com as experiências a nível nacional — quer os êxitos quer os problemas —, num contexto cada vez mais complexo, e a ajudar países que completaram campanhas ou distribuição contínua a divulgar as suas recomendações aos programas nacionais de malária com distribuições planeadas de MTI. Todas as [orientações e estudos de caso da AMP para campanhas de MTI e distribuição contínua durante a pandemia de COVID-19](#) estão disponíveis para consulta no sítio da internet da AMP.

Além das orientações sobre as adaptações à COVID-19, também se prosseguiu o trabalho noutras orientações não específicas da pandemia. Poderá consultar mais informações nas áreas relacionadas com Ferramentas e Orientações e o Projeto para a Eficiência das Campanhas de MTI.

e. Questões prioritárias abordadas pelo grupo de trabalho de mobilização de recursos

Na reunião do grupo central da AMP em setembro de 2021, decidiu-se que o grupo de trabalho de mobilização de recursos se transformaria num grupo ad hoc acionado conforme as necessidades. O grupo central da AMP também concordou que as duas prioridades do grupo de trabalho de mobilização de recursos até ao final de 2021 e em 2022 seriam:

- trabalhar com os parceiros para assegurar o financiamento de AT flexível e rápida para uma resposta mais adaptada aos pedidos dos programas nacionais de malária, incluindo uma revisão «mais leve» de documentos e materiais;
- mobilizar financiamento para uma posição centrada no apoio técnico direto aos países e na assistência aos prestadores de AT da AMP.

f. Questões prioritárias abordadas pelo grupo de trabalho multiproduto

O grupo de trabalho do New Nets Project mudou de nome para se tornar no grupo de trabalho multiproduto devido à rápida escalada das campanhas em massa planeadas que distribuem mais do que um tipo de MTI para combater os problemas de resistência aos inseticidas. Estima-se que em quase metade das campanhas planeadas em 2021 se irá distribuir mais de um tipo de MTI, com muitos dos países-piloto para o NNP a distribuírem três ou mais tipos.

O grupo de trabalho multiproduto continuou a supervisionar a participação da AMP no NNP, que prestou assistência técnica ao Malawi e à Libéria nas campanhas planeadas para 2021, e ao Burundi e aos Camarões nas campanhas planeadas para 2022. Esta assistência incluiu apoio na elaboração de macro e microplanos, adaptações estratégicas às campanhas multiproduto e ao contexto da COVID-19 e a revisão de orçamentos para refletir estratégias atualizadas e o incremento de EPI. Entretanto, prosseguiram os trabalhos de avaliação de processos e de elaboração de estudos de caso. Na Libéria, deu-se também assistência técnica em mudança social e de comportamento ao programa nacional de malária, para combater um problema grave de rumores que associavam os novos MTI distribuídos com a COVID-19, resultando na sua baixa recetividade pelas famílias e no manuseio inadequado dos mesmos durante e após a distribuição.

Algumas das questões-chave discutidas em 2021 foram:

- a suspensão imediata de novos tipos de MTI logo após a receção, o que levou à elaboração de [Mensagens sobre a suspensão de novos tipos de mosquiteiro tratado com inseticida \(MTI\)](#);
- a gestão das infestações de percevejos durante a distribuição da campanha de MTI, incluindo as implicações na transmissão de mensagens de mudança social e de comportamento;
- a gestão dos resíduos de embalagens de MTI ao nível das famílias;
- a forma como a entrega dessincronizada de diferentes tipos de MTI afeta os prazos e orçamentos da campanha.

Em 2021, o grupo de trabalho multiproduto divulgou a aprendizagem operacional sobre métodos eficazes de planeamento e realização de campanhas multiproduto em documentos de orientação e apresentações nas reuniões semestral e anual do NNP, no grupo de trabalho de MSC da Parceria RBM e na reunião de parceiros da AMP.

No final de 2021, a PATH disponibilizou os [resultados da avaliação intercalar do NNP](#), que constituíram o fulcro de uma apresentação aos programas nacionais de malária, aos parceiros e à equipa de AT da AMP. Os resultados revelaram uma grande aposta em garantir a disponibilidade de novas tecnologias para enfrentar a crescente resistência aos inseticidas em muitos países.

g. Questões prioritárias abordadas pelo grupo de trabalho de distribuição contínua (GTDC)

O GTDC realizou três reuniões em 2021, com elevada participação:

- Uma reunião de membros do grupo de trabalho, para identificar pontos-chave a discutir e priorizar, como a criação de um rastreador de distribuição contínua, a análise do atual desempenho da distribuição de rotina e a elaboração de estudos de caso relevantes sobre a distribuição contínua (DC);
- Um *webinar* comunitário com apresentações dos programas nacionais de malária de Zanzibar, de Madagáscar e do Burundi;
- Uma reunião para explicar três tipos de avaliação da distribuição contínua com apresentações dos programas

nacionais de malária da Nigéria, dos Camarões e de Zanzibar.

Além disso, efetuou-se um *estudo de caso* do Gana sobre a distribuição de MTI nas escolas adaptada à COVID19 no âmbito do projeto PMI VectorLink, o qual está disponível para consulta no sítio da internet da AMP. Na mesma plataforma, pode ainda consultar-se o modelo de distribuição nas escolas do PMI VectorLink, que foi concluído e está disponível em *inglês*, *francês* e *português*. Os presidentes do GTDC envidaram todos os esforços para enviar os novos materiais aos programas nacionais de malária.

10. O ano que se avizinha

As prioridades da parceria AMP para 2022 incluem:

- melhorar a quantificação dos MTI: trabalhar com parceiros para «fixar o denominador comum» usado na

quantificação das campanhas de saúde, incluindo a distribuição de MTI em massa, para assegurar que os



recursos investidos com vista ao acesso universal aos MTI são bem empregues;

- melhorar o alcance e a cobertura das campanhas de MTI em massa: apostar na melhoria do microplaneamento com as ferramentas de cartografia geoespacial disponíveis, para assegurar que todas as famílias visadas são alcançadas pelos os MTI;
- melhorar a eficiência operacional de campanhas multiproducto: monitorizar problemas operacionais em campanhas multiproducto, a fim de identificar dificuldades comuns e medidas de mitigação para melhorar a eficiência e o uso dos recursos financeiros;
- apoiar a transição digital em campanhas de MTI: trabalhar com os países e monitorizar o seu progresso numa transição planeada da recolha de dados em papel para a recolha digital, visando instaurar atempadamente e com êxito novas plataformas que melhorem a eficiência;
- participar em discussões para melhorar a qualidade e a vida útil dos MTI: apoiar discussões sobre a qualidade dos MTI, incluindo sobre uma mudança social e de comportamento duradoura, para aumentar a longevidade dos mosquiteiros distribuídos;
- reforçar a monitorização da distribuição de MTI: melhorar as estratégias de monitorização da campanha de MTI, usar os dados recolhidos para a tomar decisões que possam melhorar os resultados da campanha e capacitar o pessoal do programa nacional de malária e dos parceiros;
- sensibilizar para um maior investimento na distribuição contínua: participar em discussões sobre os prazos de substituição da campanha, promover canais mais

sustentáveis e com menor consumo de recursos, em prol de um acesso contínuo aos MTI e melhores resultados nos números da malária, e ir além dos projetos-piloto de DC nos países aptos;

- mobilizar recursos para uma AT eficaz e atempada: trabalhar com parceiros, a fim de assegurar fundos para uma assistência técnica da AMP rápida, específica e adaptada a programas nacionais de malária e parceiros, acionada mediante pedido, para complementar o financiamento de AT para apoio intensivo;
- reconfigurar a integração: apoiar discussões com programas nacionais de malária e parceiros sobre a possível integração de certos componentes das campanhas de malária noutras campanhas sanitárias planeadas (como os microplanos geoespaciais ou as atividades de MSC), tendo em vista o uso eficaz de recursos limitados;
- alcançar os grupos de difícil acesso: melhorar as estratégias e abordagens para chegar às PDI, aos refugiados, aos grupos marginalizados e às populações longínquas, incluindo a elaboração de estudos de caso destacando as boas práticas;
- abordar a gestão dos resíduos de MTI: atentar nos MTI distribuídos por todos os canais para acautelar uma gestão adequada do plástico no meio ambiente, adequando-a ao contexto e identificando oportunidades no sector privado;

Estas áreas prioritárias para 2022 refletem as discussões da AMP com programas nacionais de malária e respetivos parceiros e com parceiros técnicos e financeiros. A abordagem destas questões irá melhorar os resultados das campanhas e da distribuição contínua, assegurando a disponibilidade de MTI eficazes, o seu uso devido e uma manutenção correta.



A AMP agradece aos seguintes parceiros pelo generoso financiamento do seu trabalho em 2021:

**Fundação Bill e Melinda Gates;
Centros de Controlo e Prevenção
de Doenças, em Atlanta;
Fundo Global de Luta contra a SIDA,
a Tuberculose e a Malária;
Federação Internacional das Sociedades
da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho;
Innovative Vector Control Consortium;
Malaria Partners International
(anteriormente Rotarian Malaria Partners);
Cruz Vermelha Norueguesa;
Parceria RBM pelo Fim da Malária,
Iniciativa do Presidente
dos Estados Unidos contra a Malária;
e Fundação das Nações Unidas..**



Para mais informações:
www.allianceformalariaprevention.com